



### **II.6.3.9. Identificação de Povos e Comunidades Tradicionais Costeiras**

A Área de Estudo é marcada pela presença de populações tradicionais, demonstrando a importância da região no que tange a diversidade cultural preservada e, conseqüentemente, o patrimônio da humanidade protegido.

Foram considerados como povos e comunidades tradicionais os indígenas, quilombolas, pescadores artesanais e extrativistas como pressuposto nos Termos de Referência CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 22, 23 e 24 de 2014. No entanto, os extrativistas pescadores artesanais são, neste diagnóstico, apresentados em itens específicos: II.6.3.6. Caracterização das Comunidades Pesqueiras Artesanais e II.6.3.8. Caracterização da Atividade Extrativista de Recursos Costeiros, atendendo respectivos escopos previstos nos Termos de Referência. E no presente item, é dado destaque às populações indígenas e comunidades quilombolas presentes na Área de Estudo cujas atividades são atreladas ao ambiente costeiro.

#### **II.6.3.9.1 Povos Indígenas**

Os povos indígenas identificados localizam-se nos municípios de Oiapoque e Macapá, no Amapá, e em Acaraú e Itarema, no Ceará. O Amapá foi o primeiro estado a reconhecer os direitos territoriais indígenas e seus povos compõem um grupo étnico formado por descendentes históricos de diferentes épocas. Na Área de Estudo, os Galibi, Marworno, Palikur, Kali 'na, Karipuna, Wajãpi fazem parte de um grupo histórico recente (GALLOIS & GRUPIONI, 2003).

O Quadro II.6.3.9.1.1 representa as principais características dos povos indígenas do Amapá e do Ceará presentes na Área de Estudo.



### QUADRO II.6.3.9.1.1 – Principais Características dos Povos Indígenas presentes na Área de Estudo.

Povos Indígenas	Principais Características
Galibi	A maior parte dos indígenas vive até hoje na aldeia São José dos Galibi, localizada entre o Rio Oiapoque e a cidade de São Jorge, na Guiana Francesa. Mantém relações históricas de descendência.
Kali'na	São católicos e não praticam rituais indígenas. Mantém relações históricas de descendência. Falam patuá e francês. Vivem nas proximidades do baixo Rio Oiapoque.
Karipuna	Vivem ao longo do Rio Curipi, falam patuá. Estão distribuídos em treze aldeias.
Palikur	Vivem em ambos os lados da Fronteira do Brasil e Guiana Francesa, utilizam o patuá e o crioulo francês para se comunicar. Estão distribuídos em 10 aldeias localizadas ao longo do Rio Uaçá. Os Palikur são divididos em grupos de descendência chamados clãs.
Marworno	Vivem na margem do Rio Uaçá, possuem grande respeito aos emblemas nacionais como o Hino Nacional e o hasteamento da bandeira. Seus antepassados falavam a língua aruã e maraon. Atualmente, falam patuá e português.
Wajãpi	As aldeias estão localizadas ao longo do Rio Jari e Araguari. Os Wajãpi falam o Tupi-Guarani, mas entre os jovens predomina o português. Mantém relações históricas de descendência.
Tremembé	Foram os primeiros a ocupar a costa do litoral do estado do Ceará. A preferência pelo litoral justifica-se pela abundância de pescados, facilitando a sobrevivência. Possuem modo de vida simples, pautado na subsistência, vendendo apenas o excedente.

Fonte: GALLOIS & GRUPIONI, 2003.  
ARAGÃO, 1994, *apud* SANTOS & OLIVEIRA, 2012.

De acordo com as definições estipuladas pela Fundação Nacional do Índio, através de Decreto da Presidência da República, as fases do processo de demarcação das terras indígenas consistem em:

- **Em estudo:** Realização dos estudos antropológicos, históricos, fundiários, cartográficos e ambientais, que fundamentam a identificação e a delimitação da terra indígena.
- **Delimitadas:** Terras que tiveram os estudos aprovados pela Presidência da Funai, com a sua conclusão publicada no Diário Oficial da União e do Estado, e que se encontram na fase do contraditório administrativo



ou em análise pelo Ministério da Justiça, para decisão acerca da expedição de Portaria Declaratória da posse tradicional indígena.

- **Declaradas:** Terras que obtiveram a expedição da Portaria Declaratória pelo Ministro da Justiça e estão autorizadas para serem demarcadas fisicamente, com a materialização dos marcos e georreferenciamento.
- **Homologadas:** Terras que possuem os seus limites materializados e georreferenciados, cuja demarcação administrativa foi homologada por decreto Presidencial.
- **Regularizadas:** Terras que, após o decreto de homologação, foram registradas em Cartório em nome da União e na Secretaria do Patrimônio da União.
- **Interditadas:** Áreas Interditadas, com restrições de uso e ingresso de terceiros, para a proteção de povos indígenas isolados.

Adiante, são apresentados os Quadros II.6.3.9.1.2 e II.6.3.9.1.3 que identificam a situação fundiária das terras indígenas, como também concebe breve caracterização das mesmas, seguido do Mapa II.6.3.9.1.1 representando as suas distribuições espaciais.



**QUADRO II.6.3.9.1.2 Terras, povos e aldeias Indígenas identificadas na AE - situação fundiária, atividade econômica realizada e forma de trabalho.**

UF	Município	Terras Indígenas	Situação Fundiária	Povos Indígenas	Aldeias	Principais Atividades Econômicas Realizadas	Forma de Trabalho
AP	Oiapoque	Galibi	Regularizada	Galibi Kali'na	Galibi	Praticam a agricultura para subsistência como plantio de mandioca, cará, batata, macaxeira, banana, abacaxi, milho e tomate, caçam e pescam.	As roças são construídas em mutirões, mas cada família tem a sua própria roça. Vendem grandes quantidades de farinha e outros derivados de mandioca para as cidades de Oiapoque e Saint Georges. Também são produzidos óleos medicinais (andiroba ou tucumã). Plantas medicinais e de uso doméstico são plantadas nos quintais de suas casas.
		Jumina	Regularizada	Karipuna e Galibi	Ponta dos índios	Agricultura, pesca, artesanato (uso domiciliar e comercialização)	
		Uaçá	Regularizada	Karipuna, Palikur e Galibi Marworno	Manga, Espírito Santo, Santa Izabel, Piquiá, Curipi, Kariá, Estrela, Urucauá, Kumenê, Samaúma, Tukai, Kumarumã	Venda de farinha, frutas, caça, artesanato e compras de bens no comércio de Oiapoque. A mandioca é a maior fonte de renda. Os Galibi Marworno constroem ainda embarcações de alta qualidade sob encomenda.	
	Macapá	Não se organizam em aldeias ou terras indígenas. Encontram-se dispersos na capital, sendo encontrados, principalmente, nas proximidades da Casa do Artesão.		Galibi Kali'na, Karipuna, Palikur e Galibi Marworno, Waiãpi	Não se organizam em aldeias ou terras indígenas.	Artesanato. Outras atividades não foram identificadas nas entrevistas de campo e na bibliografia consultada	Não identificado nas entrevistas de campo e na bibliografia consultada
CE	Acarau	Córrego João Pereira	Regularizada	Tremembé	Capim-Açu, São José e Telhas.	Atividades voltadas ao sustento familiar através da venda dos excedentes, caracterizando-se a pesca e a agricultura, plantando mandioca, milho e feijão. Criação de animais e produção artesanal de traçados, cerâmicas, tecelagem e bijuterias.	Plantações feitas em pequenos roçados próximos à moradia.
		Tremembé de Queimadas	Declarada	Tremembé	Não identificado nas entrevistas de campo e na bibliografia consultada.		
	Itarema	Córrego João Pereira	Regularizada	Tremembé	Capim-Açu, São José e Telhas.		
		Tremembé de Almofala	Delimitada	Tremembé	Tremembé		

Obs: Existem cerca de 39 aldeias e localidades inseridas nas TIs Uaçá, Galibi e Juminã (MAZUREK, 2013). Neste quadro são apresentadas aquelas mapeadas pelo Cadastro de Localidades do IBGE (2010).

Fonte: IBGE - Cadastro de Localidades, 2010; FUNAI/GATI - Gestão Ambiental Territorial de Terras Indígenas; APIO, 2009; CARVALHO, 2008; Trabalho de Campo Habtec Mott MacDonald, realizado em 2015; Trabalhos de Campo AECOM, realizados em 2014 e 2015; ISA – Tremembé; ISA – Terra Indígena Córrego João Pereira; ISA – Povos Indígenas do Brasil.



**QUADRO II.6.3.9.1.3 Terras, povos e aldeias Indígenas identificadas na AE - organização social e parcerias com instituições.**

UF	Município	TIs	Povos Indígenas	Aldeias	Organização Social	Parcerias com Instituições	Observações
AP	Oiapoque	Galibi	Galibi Kali'na	Galibi	Organização dos Professores Indígenas do Oiapoque (OPIMO), Associação dos Povos Indígenas do Oiapoque (APIO); Associação Galiby Marworno (AGM); Conselho de Caciques dos Povos Indígenas do Oiapoque (CCPIO); Associação Indígena Palikur (AIPA); Associação das Mulheres Indígenas em Mutirão (AMIM); Organização Indígena da Aldeia Kumarumã (OINAK).	Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá (Rurap); Iepé; Funai; IBAMA; ICMBio; Prefeitura de Oiapoque; Governo do Estado do Amapá; Conselho Indigenista Missionário (CIMI); <i>Deutsche Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit</i> (GTZ - Cooperação Técnica Alemã); <i>The Nature Conservancy</i> (TNC); Instituto Estadual de Florestas (IEF); Exército; Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).	<b>Galibi Kali'na:</b> Falam sua própria língua. Os mais velhos falam também o francês, o patoá da Guiana Francesa e do Brasil e um pouco do patuá holandeses. São católicos e não praticam rituais indígenas. Continuam apegados a seus valores e tradições. <b>Palikur:</b> Falam língua própria, o francês e o patoá. Dividem-se em clãs, apesar de atualmente prevalecer um único clã. Mantém comunicação constante com parentes da mesma etnia que vivem na Guiana Francesa. Adeptos da religião Pentecostal. <b>Galibi Marworno:</b> Falam o patuá francês. A maioria está concentrada na aldeia (Kumarumã). Apesar de católicos, as crenças e a cosmologia são fortemente indígenas. <b>Karipuna:</b> Falam o patuá francês e o português. São católicos, praticam curas xamânicas e realizam com frequência o Turé.
		Jumina	Karipuna e Galibi	Ponta dos índios			
		Uaçá	Karipuna, Palikur e Galibi Marworno	Manga, Espírito Santo, Santa Izabel, Piquiá, Curipi, Kariá, Estrela, Urucaúá, Kumenê, Samaúma, Tukai, Kumarumã			
	Macapá	Não se encontram em TI	Galibi Kali'na, Karipuna, Palikur e Galibi Marworno, Waiápi	Não encontram-se organizados em aldeia	Associação Galiby Marworno (AGM); Associação Indígena Palikur (AIPA); Associação das Mulheres Indígenas em Mutirão (AMIM).	Casa do Artesão	Desarticulados e pulverizados. Circulam em diversos locais e alojam-se próximo à casa do artesão.
CE	Acarauá	Córrego João Pereira	Tremembé	Capim-Açu, São José e Telhas.	Sociedade Indígena Tremembé Córrego João Pereira – SITCJP, Articulação das Mulheres Indígenas do Estado do Ceará, Conselhos dos Índios Tremembé do Córrego das Telhas.	FUNAI, SEBRAE.	Falam o português, perderam historicamente sua língua nativa. Mantêm a dança do torém como sua expressão cultural mais singular.
		Tremembé de Queimadas	Tremembé	Não identificado	Associação Missão Tremembé, Coordenação das Organizações dos Povos Indígenas no Ceará, Articulação das Mulheres Indígenas do Estado do Ceará.	FUNAI, SEBRAE.	



UF	Município	TIs	Povos Indígenas	Aldeias	Organização Social	Parcerias com Instituições	Observações
CE	Itarema	Córrego João Pereira	Tremembé	Capim-Açu, São José e Telhas.	Sociedade Indígena Tremembé Córrego João Pereira – SITCJP, Articulação das Mulheres Indígenas do Estado do Ceará, Conselhos dos Índios Tremembé do Córrego das Telhas.	FUNAI, SEBRAE.	-
		Tremembé de Almofala	Tremembé	Tremembé	Articulação das Mulheres Indígenas do Estado do Ceará, Conselho Indígena Tremembé de Almofala, MNTB - Missão Novas Tribos do Brasil, Coordenação das Organizações dos Povos Indígenas no Ceará.	Projeto Tamar / ICMBio, FUNAI.	Convivem com diversos grupos sociais. Falam o português, perderam historicamente sua língua nativa. Mantém a dança do torém.

Obs: Existem cerca de 39 aldeias e localidades inseridas nas TIs Uaçá, Galibi e Juminã (MAZUREK, 2013). Neste quadro são apresentadas aquelas mapeadas pelo Cadastro de Localidades do IBGE (2010).

(1) Apesar de a APIO surgir na literatura como importante entidade vinculada aos povos indígenas do Oiapoque, em entrevista com interlocutor do instituto Iepé, em janeiro de 2015, foi informado que a referida associação não mais atua.

Fonte: IBGE - Cadastro de Localidades, 2010; FUNAI/GATI - Gestão Ambiental Territorial de Terras Indígenas; APIO, 2009; CARVALHO, 2008; Trabalho de Campo Habtec Mott MacDonald, realizado em 2015; Trabalhos de Campo AECOM, realizados em 2014 e 2015; ISA – Tremembé; ISA – Terra Indígena Córrego João Pereira; ISA – Povos Indígenas do Brasil.



### II.6.3.9.2 Comunidades Quilombolas

Segundo Leite (2000), a questão quilombola é muito relevante para o Brasil, trata-se de uma história de luta entre negros que procuraram sua liberdade por intermédio da fuga e busca pela apropriação do território. As comunidades quilombolas têm reivindicado o direito à permanência e ao reconhecimento legal de posses das terras ocupadas e cultivadas para moradia e sustento, visto que na Área de Estudo foram identificadas 82 comunidades, sendo que 13 ainda aguardam a sua regularização junto à Fundação Palmares ou Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA. Das 83 comunidades quilombolas identificadas, uma está localizada no Ceará, cinco no Maranhão, 27 no estado do Amapá e 50 comunidades foram localizadas no Pará.

O Amapá é o terceiro estado da Região Norte em número de comunidades quilombolas ou processos iniciados no INCRA, atrás somente de Tocantins e Pará. Quanto ao número de terras tituladas, o Pará também apresenta o maior número, seguido do Maranhão. No entanto, grande parte destas terras não está presente na Área de Estudo. No Ceará, foi identificada somente uma comunidade, no município de Acaraú. E, no Piauí, não foram diagnosticadas comunidades quilombolas na Área de Estudo.

O Quadro II.6.3.9.2.1 apresenta brevemente a situação fundiária, as principais atividades econômicas realizadas e a forma de trabalho das comunidades quilombolas identificadas na Área de Estudo. Destaca-se que, em alguns casos, as informações sobre as atividades econômicas realizadas e a forma de trabalho foram encontradas para grupos de comunidades quilombolas, não sendo identificadas eventuais particularidades entre as comunidades. O Quadro II.6.3.9.2.2, adiante, apresenta as organizações sociais atuantes nestas comunidades e as instituições parceiras identificadas. Em seguida, o Mapa II.6.3.9.2.1 ilustra a distribuição espacial destas comunidades.



**QUADRO II.6.3.9.2.1 – Comunidades remanescentes de quilombolas identificadas na Área de Estudo – situação fundiária, principais atividades econômicas realizadas e forma de trabalho.**

Estado	Município	Comunidades	Situação Fundiária	Principais Atividades Econômicas Realizadas	Forma de Trabalho
AP	Oiapoque	Kulumbú do Patualzinho	Certificada 19/11/2009	Os homens da comunidade saem para trabalhar em atividades externas - obras e comércio. As mulheres cuidam dos afazeres domésticos e da roça. No período de extração do açaí toda a comunidade participa da extração e do beneficiamento. A pesca é pouco praticada na comunidade.	Não existe uma forma pré-estabelecida, cada um faz uma ação em prol da comunidade seja no trabalho ou para ajudar com alguma coisa que falta, como exemplo, comprar um remédio em que a Unidade Básica não pode oferecer.
AP	Oiapoque	Vila Velha	Aguardando visita técnica	Produção agrícola de banana, melancia, farinha de mandioca, extração e beneficiamento de cacau. A comunidade apresenta um potencial turístico, mas ainda não é uma das principais atividades econômicas.	Mão de obra familiar, principalmente, na fabricação do cacau.
AP	Calçoene	Cunani	Certificada 19/04/2005	Praticam a agricultura e produzem farinha. A pesca é realizada no rio Cunani e no litoral. Outra atividade é a extração do açaí, no período sazonal de janeiro a agosto. Nesse período, toda a família é mobilizada para extrair o açaí vender para os compradores de Calçoene, Macapá e Santana.	As atividades são realizadas individualmente no roçado, na extração do açaí e na pesca. Entretanto, costumam compartilhar o que colheram ou cozinham com outras pessoas da comunidade.
AP	Itaubal	São Miguel do Macacoari	Certificada 27/12/2010	Plantio de mandioca e fabricação de farinha. Também pescam no Rio Macacoari de anzol ou malhadeira. Os homens, na maioria, realizam atividades externas como obra e comércio.	As atividades são realizadas individualmente, alguns trabalham fora da comunidade e outros possuem seu próprio roçado.





Estado	Município	Comunidades	Situação Fundiária	Principais Atividades Econômicas Realizadas	Forma de Trabalho
AP	Macapá	Curiaú	Titulada 1999 - Fundação Palmares. Certificada 13/03/2013	Agricultura, pecuária, avicultura e suinocultura de subsistência. Mas alguns integrantes da comunidade possuem emprego na cidade.	O uso da terra é majoritariamente familiar e cada família tem seu lote e organiza sua roça.
AP	Macapá	Currallinho	Certificada 24/03/2010	A agricultura é a principal atividade econômica, sendo que o biscate, comércio, a criação de gado, suínos e aves também constam como fonte de renda.	Existem lotes coletivos e familiares, sendo a produção de ambos destinada à venda direta ao consumidor.
AP	Macapá	Lagoa dos Índios	Certificada 19/08/2005	O emprego ou bicos na cidade é a maior fonte de renda. A agricultura, principalmente o plantio de mandioca, é inexpressiva. A pesca do camarão, a colheita de açaí, o plantio de mandioca, frutas e hortaliças são realizados para subsistência. Existem também pequenos estabelecimentos comerciais na comunidade.	O plantio de subsistência é realizado no quintal dos domicílios. Os pequenos comércios familiares também são uma forma de ocupação e trabalho na comunidade.
AP	Macapá	Ilha Redonda	Certificada 12/05/2006	A maioria exerce atividade profissional na cidade, apesar de alguns serem agricultores.	A ocupação profissional é diversificada, exercida na sede de Macapá e na lixeira pública, próxima à comunidade.
AP	Macapá	Rosa	Certificada 12/05/2006	Agricultura, artesanato e prestação de serviços na cidade. A produção agrícola é baseada na mandioca e derivados, sendo comercializada na comunidade ou vendida por encomenda para outros locais.	A agricultura é realizada em lotes comuns e cultivada em família.



Estado	Município	Comunidades	Situação Fundiária	Principais Atividades Econômicas Realizadas	Forma de Trabalho
AP	Macapá	Santa Luzia do Maruanum I	Certificada 04/10/2011	A agricultura é a principal atividade realizada, sendo o comércio, a pecuária e o artesanato atividades complementares. A produção é destinada a consumidores que vão até a comunidade ou é comercializada em feiras.	A produção agrícola é realizada, principalmente, em lotes de família e com mão de obra familiar.
AP	Macapá	São João I do Maruanum II	Certificada 04/10/2011	Agricultura. Cultiva-se, principalmente, a mandioca, macaxeira e milho.	Existe a terra coletiva, cultivada em função da associação, e os lotes divididos por famílias.
AP	Macapá	São Pedro dos Bois	Certificada 12/05/2006	Plantio de mandioca para produção de farinha. Alguns também trabalham no setor de prestação de serviços, criação de abelhas/produção de mel ou na criação de peixes.	Agricultura familiar.
AP	Macapá	Porto do Abacate	Certificada 28/07/2006	Agricultura e extrativismo, principalmente do açaí. Artesanato e comércio também contribuem para renda familiar. A produção é vendida em Macapá ou para consumidores que buscam o produto diretamente na comunidade de Porto do Abacate. Alguns integrantes da comunidade também se dedicam à pecuária ou possuem alguma ocupação na cidade, seja como funcionário público ou privado.	Cada família tem sua roça. No entanto, em alguns momentos a preparação do terreno é realizada coletivamente, em formato de multirão. Com o terreno pronto, cada família trabalha separadamente no plantio e colheita na sua área.



Estado	Município	Comunidades	Situação Fundiária	Principais Atividades Econômicas Realizadas	Forma de Trabalho
AP	Macapá	Ressaca da Pedreira	Certidão Fundação Cultural Palmares	A agricultura é a principal atividade, sendo a pecuária e a pesca atividades complementares. Parte da produção é vendida a pequenos comerciantes da comunidade, o excedente é comercializado em outros lugares, como na sede de Macapá.	Existem lotes particulares e um lote comunitário na comunidade. Sendo que, neste último, a terra é coletiva, mas a produção é individual.
AP	Macapá	São José do Matapi do Porto do Céu	Certificada 04/11/2010	Agricultura. A produção é destinada à feira de produtores em Macapá.	Agricultura familiar, desenvolvida em terra firme, com exceção para a cana-de-açúcar, cultivada em várzea. A casa de farinha abriga até duas famílias que se revezam para executar o trabalho separadamente.
AP	Macapá	São João do Matapi	Certificada 24/03/2010	Agricultura, pecuária, extrativismo, serviço público e prestação de serviços fora da comunidade.	A área utilizada para extrativismo, agricultura e pecuária encontra-se a uma hora e meia de barco. Devido às condições da maré, por vezes é preciso dormir no local da roça e aguardar a maré apropriada para o retorno à comunidade.
AP	Macapá	Conceição de Macacoari	Certificada 09/11/2005 Titulada Incra 2006	Pecuária e agricultura. A produção é vendida por comerciantes que compram diretamente na comunidade.	O trabalho é familiar. Cada família cuida da sua roça.
AP	Macapá	São José do Mata Fome	Certificada 12/05/2006	Agricultura e produção de farinha.	A criação de búfalos e bois é realizada na vila, em áreas cercadas. Nos locais abertos planta-se a mandioca, onde são instaladas as casas de farinha. Cada família tem a sua terra e seu modo de cultivar.



Estado	Município	Comunidades	Situação Fundiária	Principais Atividades Econômicas Realizadas	Forma de Trabalho
AP	Macapá	Ambé	Certificada 07/06/2006	Pecuária como a principal fonte de renda, seguida da agricultura e produção de derivados da mandioca, principalmente farinha. Algumas famílias se dedicam à piscicultura.	O trabalho na roça é individual ou em família. O mesmo ocorre na pecuária. No entanto, no caso do gado, estes ao longo do dia transitam em área comum. Ao fim do dia, são levados por seus donos aos seus currais. Algumas famílias criam e plantam para subsistência. Uma fábrica de farinha construída pela comunidade é de uso comum.
AP	Macapá	Mel da Pedreira	Certificada 09/11/2005 Titulada Incra 2007	A agricultura, a criação de animais, a piscicultura, a produção de mel e a venda de produtos artesanais e alimentícios são atividades complementares. A produção é destinada à sede de Macapá.	Integrantes da comunidade realizam a compra de insumos para a roça em conjunto e trabalham em grupo no período da manhã, prioritariamente. No entanto, em alguns casos, famílias fazem a compra de insumos e trabalham na roça separadamente.
AP	Santana	Cinco Chagas do Matapi	Certificada 28/04/2010	Agricultura e produção de farinha de mandioca.	A terra é propriedade da comunidade, mas é separada uma parte para cada família. Quanto à pecuária, cada morador tem o seu curral, apesar de existirem lugares comuns para o gado. A produção é vendida na sede de Santana.
AP	Santana	Engenho do Matapi	Certificada 19/11/2009	Agricultura, pesca, extrativismo, pecuária e artesanato.	A comunidade ocupa área de várzea. Desta forma, os moradores construíram hortas suspensas. Pequenos animais são mantidos em cercados ou chiqueiros também suspensos. Durante o dia, os animais ficam soltos em área de várzea e, à noite, em currais em terra firme.



Estado	Município	Comunidades	Situação Fundiária	Principais Atividades Econômicas Realizadas	Forma de Trabalho
AP	Santana	São Raimundo do Pirativa	Certificada 13/12/2006	Agricultura, pecuária, extrativismo e artesanato.	A área de roça e pasto está localizada fora da comunidade, em terra firme. O acesso é feito de canoa, a depender da maré. O terreno é dividido entre as famílias, cada uma com a sua roça, o trabalho de plantio e colheita é realizado separadamente. O açaí é extraído em área de várzea e a criação de pequenos animais ocorre na própria comunidade.
AP	Santana	Santo Antônio do Matapi	Certificada 28/04/2010	As principais atividades são: construção civil, prestação de serviços fora da comunidade, extração de açaí e agricultura. Com menor importância na renda familiar, a pecuária também é exercida. A pesca e a caça são para subsistência.	A maior parte dos integrantes desta comunidade trabalha fora. As roças são distantes das residências e de difícil acesso, propositalmente, para os que não vivem em Santo Antônio. O gado é mantido em um terreno a cerca de 40 minutos da comunidade.
AP	Santana	Alto Pirativa	Certificada 28/04/2010	Agricultura, pecuária e artesanato, sendo a produção destinada a feiras na sede de Santana.	Cada família possui a sua roça, apesar de estas não serem delimitadas fisicamente.
AP	Santana	Igarapé do Lago	Certificada 17/06/2011	Agricultura	O uso da terra é em lotes de família ou em áreas de uso coletivo. Neste último caso, mesmo sendo coletivo, existe a divisão da plantação pelas famílias.



Estado	Município	Comunidades	Situação Fundiária	Principais Atividades Econômicas Realizadas	Forma de Trabalho
AP	Santana	Nossa Senhora do Desterro dos Dois Irmãos	Certificada 24/03/2010	Extração de açaí, agricultura e fabricação de derivados da mandioca. A pecuária é atividade complementar.	A organização do trabalho é sazonal, de julho a dezembro, e é exercida principalmente a agricultura. De janeiro a junho, a extração do açaí é a principal atividade. O açaí extraído é destinado a atravessadores que buscam a produção na comunidade.
PA	Salvaterra	Bacabal	Certificada 28/07/2006	Produção agrícola, atividade pesqueira, criação de gado realizada em pequena proporção. Extração de açaí, mangabeira e bacuri. Os recursos extraídos são vendidos para atravessadores em Belém.	Os homens ficam com as atividades mais pesadas, derrubada da mata e preparação da terra para o plantio, a mulher ajuda na parte da plantação e colheita. Na criação de gado só os homens participam.
PA	Salvaterra	Barro Alto	Certificada 27/12/2010		
PA	Salvaterra	Boa Vista	Certificada 16/05/2007		



Estado	Município	Comunidades	Situação Fundiária	Principais Atividades Econômicas Realizadas	Forma de Trabalho
PA	Salvaterra	Caldeirão	Certificada 27/12/2010	Produção agrícola, atividade pesqueira, criação de gado realizada em pequena proporção. Extração de açaí, mangabeira e bacuri. Os recursos extraídos são vendidos para atravessadores em Belém.	Os homens ficam com as atividades mais pesadas, derrubada da mata e preparação da terra para o plantio, a mulher ajuda na parte da plantação e colheita. Na criação de gado só os homens participam.
PA	Salvaterra	Vila União/ Campina	Certificada 04/06/2004		
PA	Salvaterra	Deus Ajude	Certificada 27/10/2010		
PA	Salvaterra	Pau Furado	Certificada 27/10/2010		
PA	Salvaterra	Rosário	Certificada 13/02/2006		
PA	Salvaterra	Santa Luzia	Certificada 28/07/2006		
PA	Salvaterra	São Benedito da Ponta	Certificada 27/10/2010		
PA	Salvaterra	Siricarí	Certificada 22/12/2011		



Estado	Município	Comunidades	Situação Fundiária	Principais Atividades Econômicas Realizadas	Forma de Trabalho
PA	Salvaterra	Cristã de Baleiro	Aguardando complementação de documentação	Produção agrícola, atividade pesqueira, criação de gado realizada em pequena proporção. Extração de açaí, mangabeira e bacuri. Os recursos extraídos são vendidos para atravessadores em Belém.	Os homens ficam com as atividades mais pesadas, derrubada da mata e preparação da terra para o plantio, a mulher ajuda na parte da plantação e colheita. Na criação de gado só os homens participam.
PA	Salvaterra	Mangueira	Aguardando complementação de documentação		
PA	Salvaterra	Paixão	Aguardando complementação de documentação		
PA	Salvaterra	Providência	Aguardando visita técnica		





Estado	Município	Comunidades	Situação Fundiária	Principais Atividades Econômicas Realizadas	Forma de Trabalho
PA	Salvaterra	Salvá	Aguardando complementação de documentação	Produção agrícola, atividade pesqueira, criação de gado realizada em pequena proporção. Extração de açaí, mangabeira e bacuri. Os recursos extraídos são vendidos para atravessadores em Belém.	Os homens ficam com as atividades mais pesadas, derrubada da mata e preparação da terra para o plantio, a mulher ajuda na parte da plantação e colheita. Na criação de gado só os homens participam.
PA	Salvaterra	São João - Mangueiras	Aguardando complementação de documentação		
PA	Cachoeira do Arari	Gurupá	Certificada 06/07/2010	Extração de açaí	As atividades são realizadas entre os homens e mulheres.
PA	Ponta de Pedras	Tartarugueiro	Certificada 24/05/2013	Produção de farinha da mandioca, extração de açaí e pesca.	As atividades são realizadas entre as famílias, as crianças também participam durante a safra do açaí.
PA	Ponta de Pedras	Santana do Arari	Certificada 24/05/2013	Produção de farinha da mandioca e extração de açaí. Fabricação de artesanatos, a venda é realizada no município de Belém.	As atividades são realizadas entre as famílias, as crianças também participam durante a safra do açaí. Somente o artesanato que é produzido pelas mulheres.



Estado	Município	Comunidades	Situação Fundiária	Principais Atividades Econômicas Realizadas	Forma de Trabalho
PA	Abaetetuba	Acaraqui	Certificada 03/09/2012	Extração e manejo do açaí, roça e pesca	As roças são separadas por famílias, cada um cuida da sua. Entretanto, existem áreas coletivas como as casas de farinha, os retiros, o porto e as olarias familiares, nesses locais trabalham até oito famílias. O regime que prevalece é de comum propriedade, ou seja, os grupos de usuários dividem direitos e responsabilidades sobre os recursos.
PA	Abaetetuba	Rio Tauaré- Açú	Certificada 03/09/2012		
PA	Abaetetuba	Arapapu	Certificada 03/09/2012	Extração e manejo do açaí e pesca	



Estado	Município	Comunidades	Situação Fundiária	Principais Atividades Econômicas Realizadas	Forma de Trabalho
PA	Abaetetuba	Bom Remédio	Certificada 21/05/2014	Extração e manejo do açaí e pesca	As roças são separadas por famílias, cada um cuida da sua. Entretanto, existem áreas coletivas como as casas de farinha, os retiros, o porto e as olarias familiares, nesses locais trabalham até oito famílias. O regime que prevalece é de comum propriedade, ou seja, os grupos de usuários dividem direitos e responsabilidades sobre os recursos.
PA	Abaetetuba	Alto Itacuruçá	Certificada 03/09/2012	Produção agrícola, principalmente de mandioca.	
PA	Abaetetuba	Arapapuzinho	Certificada 03/09/2012		
PA	Abaetetuba	Baixo Itacuruçá	Certificada 03/09/2012	Olaria e extração do açaí	



Estado	Município	Comunidades	Situação Fundiária	Principais Atividades Econômicas Realizadas	Forma de Trabalho
PA	Abaetetuba	Igarapé São João	Certificada 03/09/2012	Olaria e extração do açaí	As roças são separadas por famílias, cada um cuida da sua. Entretanto, existem áreas coletivas como as casas de farinha, os retiros, o porto e as olarias familiares, nesses locais trabalham até oito famílias. O regime que prevalece é de comum propriedade, ou seja, os grupos de usuários dividem direitos e responsabilidades sobre os recursos.
PA	Abaetetuba	Jenipaúba	Certificada 03/09/2012	Produção agrícola e olaria	
PA	Abaetetuba	Rio Ipanema	Certificada 03/09/2012		
PA	Abaetetuba	Caeté	Certificada 24/05/2013	A extração do açaí, mandioca, a pesca e a produção de artesanato em cerâmica são as principais fontes de renda.	



Estado	Município	Comunidades	Situação Fundiária	Principais Atividades Econômicas Realizadas	Forma de Trabalho
PA	Abaetetuba	Campopema	Certificada 03/09/2012	A extração do açaí, mandioca, a pesca e a produção de artesanato em cerâmica são as principais fontes de renda.	As roças são separadas por famílias, cada um cuida da sua. Entretanto, existem áreas coletivas como as casas de farinha, os retiros, o porto e as olarias familiares, nesses locais trabalham até oito famílias. O regime que prevalece é de comum propriedade, ou seja, os grupos de usuários dividem direitos e responsabilidades sobre os recursos.
PA	Abaetetuba	Ramal do Bacuri	Certificada 24/05/2013		
PA	Abaetetuba	Ramal do Piratuba	Certificada 24/05/2013		
PA	Abaetetuba	Samaúma	Certificada 19/09/2013		



Estado	Município	Comunidades	Situação Fundiária	Principais Atividades Econômicas Realizadas	Forma de Trabalho
PA	Abaetetuba	África	Certificada 24/05/2013	A extração do açaí, mandioca, a pesca e a produção de artesanato em cerâmica são as principais fontes de renda.	As roças são separadas por famílias, cada um cuida da sua. Entretanto, existem áreas coletivas como as casas de farinha, os retiros, o porto e as olarias familiares, nesses locais trabalham até oito famílias. O regime que prevalece é de comum propriedade, ou seja, os grupos de usuários dividem direitos e responsabilidades sobre os recursos.
PA	Abaetetuba	Laranjituba	Certificada 24/05/2013		
PA	Abaetetuba	Moju - Miri	Certificada 24/05/2013		
PA	Abaetetuba	Vila Dutra/ Calados e Cardoso	Aguardando complementação de documentação		



Estado	Município	Comunidades	Situação Fundiária	Principais Atividades Econômicas Realizadas	Forma de Trabalho
PA	Barcarena	São Sebastião de Burajuba	Certificada 23/12/2013	Produzem insumos agrícolas, mas não é a principal fonte de renda. A grande parte da comunidade trabalha em comércio e obras fora da comunidade.	Cada um faz uma ação em prol da comunidade.
PA	Belém	Sucurijuquara (Mosqueiro)	Certificada 31/07/2014	Produção de olericultura, fruticultura, piscicultura, criação de pequenos animais, artesanato e cultura de subsistência.	Forma de trabalho baseada na agricultura familiar.
PA	Ananindeua	Abacatal - Aurá	Certificada 01/10/2012	Produção de farinha da mandioca, licor e extração de açaí. Realizam a atividade pesqueira e também fabricam artesanatos.	As atividades são divididas entre os homens e as mulheres, apenas a produção de artesanato que é de responsabilidade das mulheres.
PA	Colares	Cacau	Certificada 09/11/2005	Produção de farinha da mandioca, extração de açaí e caranguejo. Atravessadores de outros municípios compram os caranguejos extraídos pela comunidade.	As atividades são divididas entre os homens e as mulheres. Os homens geralmente extraem os recursos e as mulheres cuidam da produção.
PA	Colares	Ovos	Certificada 09/11/2005		



Estado	Município	Comunidades	Situação Fundiária	Principais Atividades Econômicas Realizadas	Forma de Trabalho
PA	Colares	Terra Amarela	Certificada 19/09/2013		
PA	Bragança	Tipitinga	Certificada 13/12/2006	Produção agrícola, centrada no plantio de grãos, milho, feijão e mandioca. A caça também é realizada como atividade.	Forma de trabalho baseada na agricultura familiar
PA	Viseu	Vila Mariana	Certificada 13/12/2006	Produção Agrícola	Forma de trabalho baseada na agricultura familiar
PA	Viseu	Paca e Aningal	Certificada 04/06/2004		
PA	Viseu	Cajueiro	Aguardando publicação no Diário Oficial da União	(1)	(1)
MA	Barreirinhas	Cantinho	Certificada 30/07/2013	Produção de doces a partir do beneficiamento do caju e buriti e de outros frutos silvestres além de artesanato com a fibra de carnaúba e buriti.	As mulheres são artesãs e principais responsáveis pelas atividades do lar. Elas são fundamentais na economia local, pois são responsáveis pela produção de artesanato de fibra de carnaúba e buriti, atividade esta de grande importância na





Estado	Município	Comunidades	Situação Fundiária	Principais Atividades Econômicas Realizadas	Forma de Trabalho
					composição da renda familiar local. A maioria das mulheres também são agricultoras. Os homens são lavradores e extraem a matéria-prima fundamental para a produção do artesanato local realizado pelas mulheres
MA	Barreirinhas	Santo Antônio	Certificada 24/05/2013	Produção de aguardente de cana e açúcar.	Forma de trabalho baseada na agricultura familiar.
MA	Barreirinhas	Santa Rita	Aguardando visita técnica	Agricultura, principalmente de arroz.	Forma de trabalho baseada na agricultura familiar sem separação de função entre homens e mulheres.
MA	Barreirinhas	Cabeceira do Centro	Aguardando visita técnica	Agricultura, principalmente de arroz.	Forma de trabalho baseada na agricultura familiar sem separação de função entre homens e mulheres.
MA	Barreirinhas	Santa Cruz	Aguardando visita técnica	Agricultura, principalmente de arroz.	Forma de trabalho baseada na agricultura familiar sem separação de função entre homens e mulheres.
CE	Acaraú	Córrego dos Lús	Aguardando publicação no Diário Oficial da União	(1)	(1)

Fonte: IBGE – Cadastro de Localidades – 2010; Comissão Pró-Índio de São Paulo - Terras Quilombolas; Fundação Palmares - Processos Abertos sem Certificação até 27/11/14; Fundação Palmares - CRQs Certificadas até 27/11/14; UNIFAP- Patrimônio Cultural Quilombola; CAMPOS & LOMBA (2013); Trabalho de Campo Habtec Mott MacDonald, realizado em 2015; Trabalhos de Campo AECOM, realizado em 2014 e 2015; NAHUM, 2011; COORDENAÇÃO ESTADUAL DAS ASSOCIAÇÕES DE REMANESCENTES DE QUILOMBOS DO ESTADO DO PARÁ – MALUNGU (2006); MMA (2007).

(1) Informação não obtida nas entrevistas de campo e nas fontes consultadas.



**QUADRO II.6.3.9.2.2 – Comunidades remanescentes de quilombolas identificadas na Área de Estudo – Organização, social, parcerias com instituições e observações gerais.**

UF	Município	Comunidades	Organização Social	Parcerias com Instituições	Observações
AP	Oiapoque	Kulumbú do Patualzinho	Federação de Cultos de Matriz Africana Umbanda Candomblé Nina Nagô	Funasa, Fundação Palmares, Prefeitura Municipal de Oiapoque.	-
AP	Oiapoque	Vila Velha	Associação Agroextrativista do Cassiporé - AAC	Não identificada nas entrevistas de campo e nas fontes consultadas. Entretanto, a comunidade está localizada no Parque Cabo Orange, sendo possível a parceria com o ICMBio.	-
AP	Calçoene	Cunani	Associação da Comunidade Quilombola de Cunani (desativada - dado levantado em campo), Grupo Folclórico Zimba, Associação Cultural Raízes de Cunani (2)	O ICMBio, pois a comunidade está localizada no Parque Cabo Orange	A pesca é realizada no rio Cunani e no litoral, porém relataram nas entrevistas que a pesca extensiva, implementada pelos pescadores da região do Pará, vem afastando os peixes do rio Cunani durante o período da maré cheia (a maré é um fenômeno de enchente e vazante na foz que acontece a cada 6 h.
AP	Itaubal	São Miguel do Macacoari	Associação da Comunidade Quilombola de São Miguel	Fundação Palmares e a Prefeitura cuidam da limpeza da comunidade	Atualmente, muitos moradores da Comunidade de São Miguel vivem em Macapá, pois existe a oportunidade de trabalho e estudo na capital do Estado.
AP	Macapá	Curiaú	Associação dos Moradores do Quilombo do Curiaú, União dos Negros do Amapá (UNA), Associação de Mulheres Mãe Venina do Quilombo do Curiaú	Prefeitura, durante os eventos do "Macapá Verão".	-
AP	Macapá	Currálinho	Associação dos Moradores Remanescentes de Quilombolas do Currálinho – AMRQC	(1)	-
AP	Macapá	Lagoa dos Índios	Comunidade Lagoa dos Índios (AMCLI), Associação de Mulheres	(1)	-



UF	Município	Comunidades	Organização Social	Parcerias com Instituições	Observações
			Negras da Comunidade Lagoa dos Índios (AMNCLI)		
AP	Macapá	Ilha Redonda	Não identificado nas entrevistas de campo e nas fontes consultadas.	(1)	-
AP	Macapá	Rosa	Associação dos Moradores e Produtores do Quilombo do Rosa (AMPQR)	(1)	-
AP	Macapá	Santa Luzia do Maruanum I	Associação de Moradores da Comunidade de Santa Luzia do Maruanum (ACSLM)	(1)	Existem outras comunidades no entorno de Santa Luzia que mantém relação histórico-cultural, a saber: Fátima, Conceição, Torrão, Simião, São Raimundo, São José, Alto Pirativa, São Tomé, Santa Maria.
AP	Macapá	São João I do Maruanum II	Associação dos Moradores de São João do Maruanum II (AMSJM II)	(1)	-
AP	Macapá	São Pedro dos Bois	Associação de Agricultores de São Pedro dos Bois e Associação de Moradores, Produtores e Folclórica da Comunidade Quilombola de São Pedro dos Bois	(1)	-
AP	Macapá	Porto do Abacate	Associação Quilombola dos Moradores e Produtores do Rio Pedreira	(1)	-
AP	Macapá	Ressaca da Pedreira	Existe na comunidade um Centro Comunitário, onde funciona a Associação de Moradores, cujo nome não foi identificado.	(1)	-
AP	Macapá	São José do Matapi do Porto do Céu	Associação dos Produtores e Agricultores do Quilombo São José do Matapi do Porto do Céu	(1)	-
AP	Macapá	São João do Matapi	Associação de Ribeirinhos e Afro-Brasileiros de São João do Matapi – ARASJOM	(1)	-
AP	Macapá	Conceição de Macacoari	Associação de Moradores da Comunidade Quilombola de Conceição do Macacoari - AMCQCM	(1)	-



UF	Município	Comunidades	Organização Social	Parcerias com Instituições	Observações
AP	Macapá	São José do Mata Fome	Associação dos Moradores e Produtores da Comunidade Remanescente Quilombola de São José do Mata Fome	(1)	-
AP	Macapá	Ambé	Associação de Moradores e Produtores Remanescentes de Quilombolas do Ambé – AMPREQUA	(1)	-
AP	Macapá	Mel da Pedreira	Associação dos Moradores Remanescentes de Quilombolas do Mel da Pedreira (Amorquimp)	(1)	-
AP	Santana	Cinco Chagas do Matapi	Associação de Moradores da Comunidade Cinco Chagas do Matapi	Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá – RURAP	-
AP	Santana	Engenho do Matapi	Associação de Moradores do Quilombo do Engenho do Matapi	(1)	-
AP	Santana	São Raimundo do Pirativa	Associação Quilombola de São Raimundo do Pirativa	(1)	-
AP	Santana	Santo Antônio do Matapi	Associação Quilombola Santo Antônio do Matapi	(1)	-
AP	Santana	Alto Pirativa	Coordenação Estadual das Comunidades Quilombolas do Amapá (CONAQ/AP), Associação Quilombola dos Remanescentes de São Tomé do Alto Pirativa (AQRSTAP)	(1)	-
AP	Santana	Igarapé do Lago	(1)	(1)	-
AP	Santana	Nossa Senhora do Desterro dos Dois Irmãos	(1)	(1)	-
PA	Salvaterra	Bacabal	Associação de Remanescentes de Quilombo de Bacabal	Coordenação Estadual das Associações de Remanescentes de Quilombos do Estado do Pará	Conflitos de terra com os grandes fazendeiros de gado localizados na região da comunidade quilombola.
PA	Salvaterra	Barro Alto	Associação de Remanescentes de Quilombo de Barro Alto	Coordenação Estadual das Associações de Remanescentes de Quilombos do Estado do Pará	-
PA	Salvaterra	Boa Vista	Associação de Moradores Remanescente de Quilombo de Boa Vista	Coordenação Estadual das Associações de Remanescentes de Quilombos do Estado do Pará e	-



UF	Município	Comunidades	Organização Social	Parcerias com Instituições	Observações
				Banco do Brasil.	
PA	Salvaterra	Caldeirão	Associação de Mulheres Extrativistas de Caldeirão	Coordenação Estadual das Associações de Remanescentes de Quilombos do Estado do Pará	-
PA	Salvaterra	Vila União/ Campina	Associação de Mães e Agricultores Remanescentes de Quilombo de Vila União/Campinas	Coordenação Estadual das Associações de Remanescentes de Quilombos do Estado do Pará e Banco do Brasil.	-
PA	Salvaterra	Deus Ajude	Grupo de Mulheres Quilombolas de Deus Ajude	Coordenação Estadual das Associações de Remanescentes de Quilombos do Estado do Pará	-
PA	Salvaterra	Pau Furado	Associação de Quilombolas de Pau Furado	Coordenação Estadual das Associações de Remanescentes de Quilombos do Estado do Pará	-
PA	Salvaterra	Rosário	Associação Comunitária de Remanescentes de Quilombos de Rosário	Coordenação Estadual das Associações de Remanescentes de Quilombos do Estado do Pará	-
PA	Salvaterra	Santa Luzia	Associação Comunitária Quilombola de Mulheres de Santa Luzia	Coordenação Estadual das Associações de Remanescentes de Quilombos do Estado do Pará	-
PA	Salvaterra	São Benedito da Ponta	(1)	Coordenação Estadual das Associações de Remanescentes de Quilombos do Estado do Pará	-
PA	Salvaterra	Siricarí	(1)	Coordenação Estadual das Associações de Remanescentes de Quilombos do Estado do Pará	-
PA	Salvaterra	Cristã de Baleiro	(1)	Coordenação Estadual das Associações de Remanescentes de Quilombos do Estado do Pará	-
PA	Salvaterra	Mangueira	Associação Quilombola de Mangueiras	Coordenação Estadual das Associações de Remanescentes de Quilombos do Estado do Pará	-
PA	Salvaterra	Paixão	Associação de Remanescentes do Quilombo de Paixão	Coordenação Estadual das Associações de Remanescentes de Quilombos do Estado do Pará	-
PA	Salvaterra	Providência	(1)	Coordenação Estadual das	-



UF	Município	Comunidades	Organização Social	Parcerias com Instituições	Observações
				Associações de Remanescentes de Quilombos do Estado do Pará	
PA	Salvaterra	Salvá	Associação de Remanescentes do Quilombo de Salvá	Coordenação Estadual das Associações de Remanescentes de Quilombos do Estado do Pará	-
PA	Salvaterra	São João - Mangueiras	Associação Remanescente de Quilombo de São João Mangueira	Coordenação Estadual das Associações de Remanescentes de Quilombos do Estado do Pará	-
PA	Cachoeira do Arari	Gurupá	Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos de Gurupá	Prefeitura Municipal	Conflito entre a comunidade quilombola e grandes fazendeiros da região
PA	Ponta de Pedras	Tartarugueiro	Associação dos Remanescentes de Quilombolas do Tartarugueiro	Prefeitura Municipal e Coordenação da Igualdade Racial	Conflitos territoriais com fazendeiros e entidades representativas
PA	Ponta de Pedras	Santana do Arari	Associação dos Remanescentes dos Quilombolas Agroextrativista Ilha de Santana	Prefeitura Municipal e Coordenação da Igualdade Racial	Conflitos territoriais com fazendeiros e entidades representativas
PA	Abaetetuba	Acaraqui	Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos das Ilhas de Abaetetuba	(1)	-
PA	Abaetetuba	Alto Itacuruçá	Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos das Ilhas de Abaetetuba	(1)	-
PA	Abaetetuba	Arapapu	Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos das Ilhas de Abaetetuba	(1)	-
PA	Abaetetuba	Arapapuzinho	Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos das Ilhas de Abaetetuba	(1)	-
PA	Abaetetuba	Baixo Itacuruçá	Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos das Ilhas de Abaetetuba	(1)	-
PA	Abaetetuba	Bom Remédio	Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos das Ilhas de Abaetetuba	(1)	-
PA	Abaetetuba	Caeté	Associação da Comunidade Remanescente de Quilombo Caeté	(1)	-



UF	Município	Comunidades	Organização Social	Parcerias com Instituições	Observações
PA	Abaetetuba	Campopema	Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos das Ilhas de Abaetetuba	(1)	-
PA	Abaetetuba	Igarapé São João	Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos das Ilhas de Abaetetuba	(1)	-
PA	Abaetetuba	Jenipaúba	Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos das Ilhas de Abaetetuba	(1)	-
PA	Abaetetuba	Ramal do Bacuri	Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Ramal do Bacuri Arquiba	(1)	-
PA	Abaetetuba	Ramal do Piratuba	Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Ramal do Piratuba	(1)	-
PA	Abaetetuba	Rio Ipanema	Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos das Ilhas de Abaetetuba	(1)	-
PA	Abaetetuba	Rio Tauaré- Açú	Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos das Ilhas de Abaetetuba	(1)	-
PA	Abaetetuba	Samaúma	Associação Remanescente de Quilombo Samaúma	(1)	-
PA	Abaetetuba	África	Associação Quilombola de África e Laranjituba	(1)	-
PA	Abaetetuba	Laranjituba	Associação Quilombola de Africa e Laranjituba	(1)	-
PA	Abaetetuba	Moju - Miri	Associação dos Moradores Quilombolas do Moju - Miri	(1)	De acordo com a Fundação Palmares, a comunidade quilombola está localizada no município de Abaetetuba, entretanto, o Instituto de Terras do Pará identifica a comunidade no município de Moju-Miri.
PA	Abaetetuba	Vila Dutra/ Calados e	(1)	(1)	-



UF	Município	Comunidades	Organização Social	Parcerias com Instituições	Observações
		Cardoso			
PA	Barcarena	São Sebastião de Burajuba	Associação Quilombola de São Sebastião de Burajuba	(1)	-
PA	Belém	Sucurijuquara	Associação de Remanescentes Quilombolas da Comunidade do Sucurijuquara	(1)	-
PA	Ananindeua	Abacatal - Aurá	Associação dos Moradores e Produtores de Abacatal/ Aurá	Ministério da Cultura e Prefeitura Municipal desenvolvendo projetos de fortalecimento econômico (Projeto Usinas Culturais)	Conflitos com empresas responsáveis pela extração de minérios na região da comunidade quilombola.
PA	Colares	Cacau	Associação Quilombola de Cacau e Ovos	Emater através de apoio técnico	Conflito com pescadores de outros municípios que não respeitam o período de defeso do caranguejo.
PA	Colares	Ovos	Associação Quilombola de Cacau e Ovos	Emater através de apoio técnico	Conflito com pescadores de outros municípios que não respeitam o período de defeso do caranguejo.
PA	Colares	Terra Amarela	Associação de Moradores do Quilombo Terra Amarela	Emater através de apoio técnico	Conflito com pescadores de outros municípios que não respeitam o período de defeso do caranguejo.
PA	Bragança	Tipitinga	Associação dos Moradores Remanescentes do Quilombo do Tipitinga	(1)	-
PA	Viseu	Vila Mariana	Associação Quilombola de Vila Mariana	O Fundo Dema realiza alguns projetos nas comunidades quilombolas inclusive de Viseu. Entretanto, não foi identificada nas entrevistas de campo uma parceria com a comunidade Quilombola Vila Mariana.	-
PA	Viseu	Paca e Aningal	Associação Quilombola Rural da Comunidade Paca e Aningal	O Fundo Dema realiza alguns projetos nas comunidades quilombolas inclusive de Viseu. Entretanto, não foi identificada nas entrevistas de campo uma parceria com a comunidade Quilombola Paca Aningal.	-





UF	Município	Comunidades	Organização Social	Parcerias com Instituições	Observações
PA	Viseu	Cajueiro	(1)	(1)	-
MA	Barreirinhas	Cantinho	(1)	Prefeitura Municipal de Barreirinhas com fornecimento da balsa que atravessa o rio Preguiças	-
MA	Barreirinhas	Santo Antônio	(1)	(1)	-
MA	Barreirinhas	Santa Rita	(1)	(1)	-
MA	Barreirinhas	Cabeceira do Centro	(1)	(1)	-
MA	Barreirinhas	Santa Cruz	(1)	(1)	-
CE	Acaraú	Córrego dos lús	(1)	(1)	-

Fonte: IBGE – Cadastro de Localidades – 2010; Comissão Pró-Índio de São Paulo - Terras Quilombolas; Fundação Palmares - Processos Abertos sem Certificação até 27/11/14; Fundação Palmares - CRQs Certificadas até 27/11/14; UNIFAP- Patrimônio Cultural Quilombola; CAMPOS & LOMBA (2013); Trabalho de Campo Habtec Mott MacDonald, realizado em 2015; Trabalhos de Campo AECOM, realizados em 2014 e 2015; NAHUM, 2011; COORDENAÇÃO ESTADUAL DAS ASSOCIAÇÕES DE REMANESCENTES DE QUILOMBOS DO ESTADO DO PARÁ – MALUNGU (2006); MMA (2007).

(1) Informação não obtida nas entrevistas de campo e nas fontes consultadas.



## **MAPA II.6.3.9.1.1**

### **Povos Indígenas identificados na Área de Estudo.**



## **Mapa II.6.3.9.2.1**

### **Comunidades remanescentes de quilombolas identificadas na Área de Estudo**